GESTÃO DE UNIDADES ONCOLÓGICAS
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

A Gestão da unidade hospitalar e da área de saúde voltada para o atendimento na oncologia e doenças terminais, deve ser pautada na ética e respeito à dignidade da pessoa humana, bem como nos princípios da bioética que trata as questões dos direitos de deveres do paciente terminal assegurando sua autonomia, beneficência e justiça, inclusive no que diz respeito à recusa de tratamentos ou procedimentos em situação-limite vivida pelo paciente, devendo ser visto como básico e incontornável o direito de saber a verdade, dialogar, decidir e não sofrer inutilmente. ssegurando ainda o direito de ser tratado como pessoa humana até que morra, direito a ter esperança e de ser cuidado por pessoas que mantenham a esperança, direito de se expressar com sentimentos e emoções diante da morte, direito de não morrer sozinho, de ser cuidado por médicos e enfermeiros, ainda que os objetivos mudem “de cura” para objetivos “de conforte”, direito de ter suas dores aliviadas e de não ser enganado.

Os avanços da ciência na medicina têm trazido cada vez mais alternativas e prognósticos positivos aos pacientes oncológicos, possibilitando seus tratamentos de forma mais rápida, assertiva e menos invasiva. As tecnologias avançam atreladas às capacitações dos profissionais da área de saúde para dirimir os efeitos negativos gerados pelos enfrentamentos das neoplasias e caminha para a qualidade de vida em todos os momentos, da descoberta ao tratamento, cura e morte. É necessário entender a importância da enfermagem no contexto das neoplasias porque são esses profissionais envolvidos que darão todo o suporte necessário para garantir e promover qualidade no atendimento e na administração dos recursos disponíveis. O curso de Especialização em Gestão de Unidades Oncológicas, vem buscando desenvolver e aprofundar conhecimentos e o valor das ações assistenciais desenvolvidas por profissionais de enfermagem nas instituições de saúde. É uma atividade profissional que inclui a avaliação de processos e atividades assistenciais e de gestão, podemos afirmar que existe uma realidade onde ainda prevalecem processos de gestão conduzidos de forma desestruturada, onde lideranças desconhecem métodos, ferramentas ou instrumentos capazes de sistematizar suas ações.

OBJETIVO

O curso tem por objetivos aprofundar conteúdos relacionados à Enfermagem Oncológica Contemporânea com características interdisciplinares, numa perspectiva de proporcionar conhecimento acerca da atuação e atividades desenvolvidas pelo profissional da Saúde neste tema em questão, objetivando estimular o

desenvolvimento de novas práticas e pensamentos, referentes ao ensino, a pesquisa, e a prática, contribuindo para a melhoria da qualidade dos profissionais no mercado, especialmente no que se refere à consolidação e disseminação dos conhecimentos em Enfermagem Oncológica Contemporânea.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5079	Comunicação em Situações Difíceis no Tratamento Oncológico	60

APRESENTAÇÃO

A comunicação: componente de humanização desde o diagnóstico até a cura da doença. Atenção na qualificação da comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico. Estratégias adotadas por enfermeiros para facilitar a comunicação com pacientes oncológicos. Comunicação de notícias difíceis ao paciente e aos seus familiares.

OBJETIVO GERAL

Uma das atividades mais complexas no nobre ofício da medicina e da enfermagem é, sem dúvida, a comunicação com pacientes e familiares em situações difíceis. Este conteúdo aborda as técnicas e boas práticas para este tipo de comunicação nos vários contextos do atendimento oncológico.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender a importância das atualizações na comunicação em situações difíceis no tratamento oncológico.
- Avaliar o impacto da notícia no diagnóstico de câncer de mama em mulheres jovens.
- Realizar cuidados de enfermagem em relação à dor oncológica pediátrica.
- Compreender a filosofia dos cuidados paliativos em pediatria.
- Identificar os aspectos psicológicos na recidiva do câncer, sob o ponto de vista dos pacientes e dos profissionais de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS
COMUNICAÇÃO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS NO TRATAMENTO ONCOLÓGICO
PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS
CONHECIMENTOS EM ENFERMAGEM ONCOLÓGICA
ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO

UNIDADE II – DIAGNÓSTICO E COMUNICAÇÃO DO CÂNCER PARA MULHERES E ADULTOS
DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA EM MULHERES JOVENS
DIAGNÓSTICO DO HPV E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO
DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PELE
DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E COMUNICAÇÃO DO CÂNCER PEDIÁTRICO E INFANTO-JUVENIL
DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL
COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTO-JUVENIL
CUIDADOS DE ENFERMAGEM E A DOR ONCOLÓGICA PEDIÁTRICA
CUIDADOS PALIATIVOS EM PEDIATRIA

UNIDADE IV – COMUNICAÇÃO COM PACIENTES TERMINAIS
TRATAMENTO ONCOLÓGICO COM QUIMIOTERAPIA E RADIOTERAPIA
PACIENTE TERMINAL E CUIDADOS PALIATIVOS
ASPECTOS PSICOLÓGICOS NA RECIDIVA DO CÂNCER
CIRURGIAS E AS NOVAS TECNOLOGIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

CAPONERO, Ricardo. **A comunicação médico-paciente no tratamento oncológico**: Um guia para profissionais de saúde, portadores de câncer e seus familiares. MG Editores, 2015.

KOVACS, Maria Julia; FRANCO, Maria Helena Pereira; CARVALHO, Vicente Augusto de. **Temas em Psico-Oncologia**. Grupo Editorial Summus, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Marília A. de Freitas; GOMES, Paula Azambuja; ULRICH, Roberta Alexandra; MANTUANI, Simone de Borba. **Psico-Oncologia**: Caminhos de cuidado. Summus Editorial, 2019.

GARRAFA, Volnei; PESSINI, Leo. **Bioética**: poder e injustiça. Edições Loyola, 2004.

PERIÓDICOS

MARQUES, Cristiana. **Oncologia**: Uma abordagem multidisciplinar. Carpe Diem, 2016.

5048	**Controle e Prevenção de Infecção Hospitalar**	**60**

APRESENTAÇÃO

Introdução ao estudo das infecções hospitalares. Conceituação, terminologias e abordagem epidemiológica. Vigilância das infecções hospitalares. Princípios básicos de desinfecção, degermação e esterilização, inserindo conceitos fundamentais para a prevenção e detecção de infecção hospitalar. Estruturação e organização em infecções hospitalares.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo munir o profissional de saúde das competências e conhecimentos para lidar com a prevenção, controle e diagnóstico da infecção hospitalar, abordando também questões relacionadas à legislação e ao processo de acreditação nesta área.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar os conceitos e fundamentos referentes ao controle e prevenção da infecção hospitalar.
- Padronizar e utilizar indicadores de controle e prevenção das infecções hospitalares.
- Explicar o processo prevenção das infecções hospitalares (IH).
- Participar de Comissões de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INFECÇÕES E A SEGURANÇA HOSPITALAR
INFECÇÕES HOSPITALARES
SEGURANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS
INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA

UNIDADE II – VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DE INFECÇÕES HOSPITALARES
AÇÕES DE PREVENÇÃO DAS IRAS
VIGILÂNCIA DOS RISCOS
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO EM SAÚDE
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

UNIDADE III – DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR
DIAGNÓSTICOS DAS IH
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE IRAS
INFECÇÃO DA CORRENTE SANGUÍNEA E CIRÚRGICA

UNIDADE IV – LEGISLAÇÃO E ACREDITAÇÃO EM VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
A LEGISLAÇÃO FRENTE ÀS IH
PORTARIA Nº 2.616/1998
VIGILÂNCIA DAS INFECÇÕES HOSPITALARES
QUALIDADE, ACREDITAÇÃO E INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA BÁSICA

BUSATO, I. M. S. **Planejamento estratégico em saúde**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2017.

COUTO, R. C., PEDROSA, T. M. G. **Técnicas Básicas para a Implantação da Acreditação**. V.1. Belo Horizonte: IAG Saúde. 2009.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LUONGO, J et al. **Gestão de qualidade em Saúde**. São Paulo: Rideel, 2011.

TORTORA, G. J.; FUNKE, B. R.; CASE, C. L. **Microbiologia**. 10. ed.Porto Alegre: Atmed, 2012.

PERIÓDICOS

TRABULSI, L.R. **Microbiologia**. São Paulo: Atheneu, 2008.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5040	Direito Aplicado à Gestão Hospitalar	60

APRESENTAÇÃO

Formulação administrativa das prestações em saúde. Noções básicas da Teoria Geral dos Contratos. Direito à saúde e jurisdição. Tutelas judiciais em saúde, ônus probatório, cumprimento in natura e outras questões. Ação coletiva ou ação individual. História da saúde no Brasil e medidas compulsórias em saúde (vacinação, internação, quarentena, doação e interdição).

OBJETIVO GERAL

Este conteúdo tem por finalidade instruir o gestor hospitalar ou jurista que deseja atuar na área de saúde como um todo, sobre como utilizar os mecanismos legais e os fundamentos do direito nas diversas situações que podem ocorrer no dia a dia de um hospital, clínica e sistema de saúde pública.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como funcionam as escolhas públicas num país democrático e a maneira de formalização das prestações em saúde.
- Entender como funciona a garantia de proteção do Judiciário nas questões de Saúde.
- Aplicar os benefícios de pensão por morte de acordo com o contexto situacional do cidadão.
- Verificar quais são as responsabilidades do tomador de serviço, bem como, das empresas em caso de acidente do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DIREITO À SAÚDE NA DIMENSÃO SOCIAL
ESCOLHA PÚBLICA E FORMULAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE SAÚDE
DIREITO À SAÚDE
FORMAS DE TUTELAS JUDICIAIS
AÇÃO COLETIVA OU INDIVIDUAL

UNIDADE II – DIREITO À SAÚDE NO BRASIL
GARANTIA DA PROTEÇÃO DE SAÚDE
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SAÚDE NO BRASIL
MEDIDAS COMPULSÓRIAS NA SAÚDE
CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

UNIDADE III – BENEFÍCIOS SOCIAIS GARANTIDOS POR LEI
AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA
PENSÃO POR MORTE
SALÁRIO-MATERNIDADE
SALÁRIO-FAMÍLIA, AUXÍLIO-RECLUSÃO E SEGURO-DESEMPREGO

UNIDADE IV – DIREITO À SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
ACIDENTE DE TRABALHO
DOENÇAS OCUPACIONAIS
PROTEÇÃO PREVIDENCIÁRIA E VÍTIMA DO ACIDENTE
COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

REFERÊNCIA BÁSICA

GORGA, Maria Luiza. **Direito Médico Preventivo: Compliance Penal na área de Saúde**. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2017.

SILVA, Júlio César Ballerini. **Direito à Saúde na Justiça - Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Imperium, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BUCCI, Maria Paula Dallari; DUARTE, Clarice Seixas. **Judicialização da Saúde - A Visão do Poder Executivo**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DA SILVA, Ricardo Augusto Dias. **Direito fundamental à saúde - O dilema entre o mínimo existencial e a reserva do possível**. São Paulo: Editora Fórum, 2017.

PERIÓDICOS

PEREIRA, Daniel de Macedo Alves. **Planos de Saúde e a Tutela Judicial de Direitos: Teoria e Prática**. São Paulo: Editora Saraiva, 2020.

5080	Gerenciamento em Unidades Oncológicas	60

APRESENTAÇÃO

Gestão e Gerenciamento. Especificidades gerenciais em Serviços de Enfermagem em Oncologia. Novas tendências gerenciais. Convênios de saúde. Estratégias de segurança. Liderança em enfermagem. Administração de Recursos Materiais. Gerenciamento de Custos nos Serviços de Enfermagem. Gestão e Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde.

OBJETIVO GERAL

Administrar e tomar decisões assertivas sobre os objetivos, resultados esperados, e recursos utilizados na área de atuação, tais como pessoas, informações, espaço, tempo, recursos financeiros e instalações, com a finalidade de controlar e reduzir os riscos de um incidente evitável.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Apontar as características gerenciais em Serviços de Enfermagem em Oncologia.
- Refletir a respeito das mudanças gerenciais e seus impactos nas organizações e nos modos de gestão dos serviços de Saúde.
- Explicar os Recursos Humanos, a sua relevância e a sua operacionalização na área de enfermagem.
- Explicar o Gerenciamento de Custos nos Serviços de Enfermagem, fornecendo aspectos relativos ao seu surgimento, bem como oferecer diretrizes para auxiliar os enfermeiros nesse processo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
GESTÃO E GERENCIAMENTO
ASPECTOS ESTRUTURAIS ORGANIZACIONAIS EM SERVIÇOS DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA
ESPECIFICIDADES GERENCIAIS EM SERVIÇOS DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA
NOVAS TENDÊNCIAS GERENCIAIS

UNIDADE II
MARCAÇÃO DE CONSULTAS
CONVÊNIOS DE SAÚDE
COMUNICAÇÃO
ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA

UNIDADE III
GESTÃO DE PESSOAS
LIDERANÇA EM ENFERMAGEM
RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
EDUCAÇÃO CONTINUADA

UNIDADE IV
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS
QUALIDADE TOTAL
GERENCIAMENTO DE CUSTOS NOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM
GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

REFERÊNCIA BÁSICA

ABREU, L. O, et al. O trabalho de equipe em enfermagem: revisão sistemática da literatura.?**Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 58, n.2, p.? 203-207, 2005.

ABREU, M. **Cinco ensaios sobre a motivação**. Coimbra: Almedina, 2001.

ACURCIO, F.A.; CHERCHIGLI, M.L.; SANTOS, M.A. Avaliação da qualidade de serviços de saúde. **Saúde em Debate**, v.33, p.50-3, 1991.

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Caderno de Informação da Saúde Suplementar Beneficiários, Operadoras e Planos. Rio de Janeiro: ANS, 2006.

AGUIAR, D.F. et al. **Gerenciamento de enfermagem:** situações que facilitam ou dificultam o cuidado na unidade coronariana. 2010.

AGUIAR, S. **Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma**. Belo Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2002.?

AGUIAR, A. B. Costa, R. S.? WEIRICH, C. F.; BEZERRA, A. L. Q. Gerência dos Serviços de Saúde: Um Estudo Bibliográfico. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.07, n.03, p. 319 327, 2005.

ALÁSTICO, G.P.; TOLEDO, J.C. Acreditação Hospitalar: proposição de roteiro para implantação. **Gest. Prod**., v. 20, n. 4, p. 815-831, 2013.

ALBERTON, L., et al. **Uma contribuição para a formação de auditores contábeis independentes na perspectiva comportamental**. 2002.

ALLES, M. A.?**Gestión por competencias:** el diccionario. Ediciones Granica SA, 2007.

ALMEIDA, A..M. S., et al. Processo educativo nos serviços de saúde. In:?**Desenvolvimento de Recursos Humanos**. Organização Pan-Americana da Saúde, 1991.

ALMEIDA, M. C. P. de; ROCHA, S. M. M. Considerações sobre a enfermagem enquanto trabalho.? **Trabalho de enfermagem**, 1997.?

ALT, P. R. C; MARTINS, P. G.?**Administração de materiais e recursos patrimoniais**. Editora Saraiva, 2017.

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.?

ARAUJO, M; LEITÃO, G.C.M. Acesso à consulta a?portadores de doenças sexualmente transmissíveis:?experiências de homens em uma unidade de saúde?de Fortaleza, Ceará, Brasil. **Cad. Saúde Pública.**?2005;21(2):396-403.? ??

ARNOLD, J. R. T.?**Administração de materiais: uma introdução. São Paulo:** Atlas, 1999.

ASTILHO, V.; GONÇALVES, V. L. M. Gerenciamento de Recursos Materiais. In: KURCGANT, P. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2014, p.155-167.

ATKINSON, L. D .;?MURRAY, M. E.?Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem.?In:?**Fundamentos de enfermagem:** introdução ao processo de enfermagem?.?1989. p.?618-618.

AZEVEDO, S. C. O. **Processo de gerenciamento x gestão 1. no trabalho do enfermeiro** [dissertação].?Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2000.?

BACKES, D. S.; SCHWARTZ, E. Implementação da sistematização da assistência de enfermagem: desafios e conquistas do ponto de vista gerencial.?**Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 4, n. 2, p. 182-188, 2005.?

BALLESTERO-ALVAREZ, MARIA, E. A**dministração da qualidade e da produtividade:** abordagens do processo administrativo, São Paulo: Atlas, 2001.

BALSANELLI, A. P., et al.?**Competências gerenciais:** desafio para o enfermeiro. Martinari, 2011.

BANOV, M. R. **Psicologia no gerenciamento de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2013.

BARBOSA, M. A.;OLIVEIRA, M. A de; DAMAS, K. C. A ;PRADO, M. A do. Língua?Brasileira de sinais: um desafio para a assistência de enfermagem. **Rev. Enf.** UERJ;?v.11, n.3, 247-251, set – dez. 2003.

BARBOSA, L.R. Melo, M.R.A.C. Relações entre qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm,** 2008.

BARRETO, V. P. M.?**A gerência do cuidado prestado pelo enfermeiro a clientes internados em terapia intensiva**. 2009. Dissertação de Mestrado.??

BARROS, M. C. C. **Contratos de Planos de Saúde**: Princípios Básicos da Atividade. [n.d]. Disponível em: https://www.emerj.tjrj.jus.br/serieaperfeicoamentodemagistrados/paginas/series/6/judicializacaodasaude_290.p

BEE, F. **Fidelizar o Cliente**. São Paulo: Nobel, 2000.

BERGAMINI, C. W. Liderança: a administração do sentido.?**RAE-Revista de Administração de Empresas** , v. 34, n.3, p. 102-114,??1994.

BEZERRA, A. L. Q; LEITE, M. M. J. **O Contexto da Educação Continuada em Enfermagem**. São Paulo: Lemar e Martinari, 2003

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BLANCHARD, K. et al. **Liderança de alto nível:** como criar e liderar organizações de alto desempenho. Porto Alegre: Bookman, 2007.

BOOG, G. G. Manual de treinamento e desenvolvimento. In:?**Manual de treinamento e desenvolvimento**. 1995.

BRASIL.? **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

BRASIL. Lei n. 12.305, de 2 de agosto de 2010. **Política nacional de resíduos sólidos [recurso eletrônico].** Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2012.

PERIÓDICOS

BRASIL.**?Lei nº 7.498 de 25 de Junho de 1986**. Disponível em:?https://www.jusbrasil.com.br/topicos/12107240/artigo-11-da-lei-n-7498-de-25-de-junho-de-1986. 1986.

BRASIL. Ministério da Saúde.? **Diretrizes operacionais dos Pactos pela Vida, em Defesa do SUS e de Gestão**.? Brasília:?? Ministério da Saúde, 2006.

5085	Gestão de Riscos	60

APRESENTAÇÃO

Contextualização da evolução do homem e seus conflitos. Principais conceitos e natureza dos riscos. Gerenciamento dos riscos e sua importância. Princípios gerais da gestão de riscos. Processo da gestão de riscos. Objetivos e normas do gerenciamento de riscos. Estrutura e responsabilidades. Causas e consequências. Classificação dos riscos. Processo de avaliação da gestão de riscos. Processo de planejamento. Identificação dos riscos. Matriz de Impacto e Probabilidade de Riscos. Formas de mitigação e controle de riscos. Estudos de caso. Gestão de riscos e a administração pública. Gestão de riscos no meio jurídico. Gestão de riscos na área da saúde. Gestão de riscos no ambiente corporativo.

OBJETIVO GERAL

Em qualquer área de atuação profissional, você sempre se deparará com riscos. O objetivo deste conteúdo é empoderar você a gerenciar riscos, mitigando

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender como se deu a evolução do homem e seus conflitos.
- Definir e analisar os objetivos e normas relacionadas com o gerenciamento de riscos.
- Identificar e avaliar os tipos e graus de riscos, diferenciando impacto e probabilidade de ocorrência dos riscos.
- Discutir a utilidade da gestão de riscos no ambiente corporativo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
EVOLUÇÃO DO HOMEM E SEUS CONFLITOS
PRINCIPAIS CONCEITOS E NATUREZA DOS RISCOS
O GERENCIAMENTO DE RISCOS E SUA IMPORTÂNCIA
PRINCÍPIOS GERAIS DA GESTÃO DE RISCOS

UNIDADE II
OBJETIVOS E NORMAS DO GERENCIAMENTO DE RISCOS
ESTRUTURA E RESPONSABILIDADES NA GESTÃO DE RISCOS
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DOS RISCOS
CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS

UNIDADE III
PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS
PROCESSO DE PLANEJAMENTO DOS RISCOS
IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS
FORMAS DE CONTROLE E MITIGAÇÃO DE RISCOS

UNIDADE IV
GESTÃO DE RISCOS E A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
GESTÃO DE RISCOS NO MEIO JURÍDICO
GESTÃO DE RISCOS NA ÁREA DA SAÚDE
GESTÃO DE RISCOS NO AMBIENTE CORPORATIVO

REFERÊNCIA BÁSICA

ADAMS, John. **Risco**. 1 ed. São Paulo, Editora: Senac São Paulo, 2009.

ASSI, Marcos. **Governança, riscos e compliance: mudando a conduta nos negócios**. 1 ed. Editora: Saint Paul, 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

GALANTE, Erick Braga Ferrão. **Princípios de gestão de riscos**. 1.ed. Curitiba, Editora: Appris, 2015.

JOIA, Luiz Antonio. **Gerenciamento de riscos em projetos**. 3 ed. Rio de Janeiro, Editora: FGV, 2014.

PERIÓDICOS

ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência nos negócios**. 1 ed. Editora: Saint Paul, 2018.

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5086	**Tecnologia em Equipamentos Hospitalares**	**60**

APRESENTAÇÃO

Gestão do setor de manutenção. Gestão do Banco de Sangue. Gestão de laboratórios. Gestão de CCIH. Gestão de unidade de processamento de roupa hospitalar. Gestão de SND. Gestão de SAME. Gestão de serviço de higiene e conservação. Gestão de CME. Gestão de unidades assistenciais.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade preparar o gestor hospitalar a lidar com os equipamentos hospitalares, gerenciando suas demandas de aquisição, recebimento, manutenção e logística, abordando boas práticas sobre o planejamento e gerenciamento de serviços tecnológicos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a importância da atividade hospitalar e o papel do gestor considerando a busca pela melhoria contínua.
- Desenvolver mecanismos de controle de informação para o gerenciamento de equipamentos.
- Classificar a estrutura organizacional e administrativa de uma unidade hospitalar considerando os fluxos de pessoas, materiais e informações nos com foco nos setores de apoio.

- Criticar a aquisição de equipamentos médico-hospitalares que incorporam tecnologias recentes considerando a ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GESTÃO HOSPITALAR
PRINCIPAIS CONCEITOS DA GESTÃO HOSPITALAR
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO HOSPITALAR
GERENCIAMENTO DA ROTINA DO TRABALHO DO DIA A DIA (GRD)
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

UNIDADE II – OS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA HOSPITALAR
ENGENHARIA CLÍNICA E O GERENCIAMENTO DAS MANUTENÇÕES
EFICIÊNCIA OPERACIONAL E ENERGÉTICA
INDICADORES DE GESTÃO DA QUALIDADE
A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA GESTÃO HOSPITALAR.

UNIDADE III – ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E A SAÚDE NO BRASIL
CENÁRIO DA SAÚDE NO BRASIL
SETORES DE APOIO
SETORES RELACIONADOS À ASSISTÊNCIA
A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS E DA EDUCAÇÃO CONTINUADA

UNIDADE IV – GERENCIAMENTO DOS EQUIPAMENTOS HOSPITALARES
PLANEJAMENTO E AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES
ÉTICA E COMPLIANCE
LOGÍSTICA INTERNA, INSTALAÇÃO E MONITORAMENTO DE EQUIPAMENTOS
GERENCIAMENTO DA DESATIVAÇÃO E DESCARTE DOS EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ASSOCIADOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANVISA. **Processamento de Roupas de Serviços de Saúde: prevenção e controle de riscos.** Brasil, 2009. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/processamento_roupas.pdf

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Diário da União, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BURMESTER, H. e. **Gestão de materiais e equipamentos hospitalares**. São Paulo: Saraiva. 2013.

BRASIL. (21 de Junho de 1993). Diário Oficial da União. Fonte: **Lei de Licitações e Contratos**: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8666cons.htm. 1993
?CHIAVENATO, I**. Introdução à Teoria Geral da Administração**. Barueri: Manole, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ANVISA. **RDC Nº 8. Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente, 27 de fevereiro 2009**. Dsponível em: https://www.segurancadopaciente.com.br/wp-content/uploads/2015/09/rdc-no-08-de-fevereiro-de-2009.pdf

CAMPOS, V. F. **Gerenciamento da Rotina do Trabaho do Dia a Dia**. Nova Lima: FALCONI Editora. 2013.

CORTELLA, M. S. **Filosofia: E nós com isso?** Vozes Nobilis. 2018.

GIANESI, I. G. **Administração estratégica de serviços: operações para satisfação do cliente**. São Paulo: Atlas, 2010.

PERIÓDICOS

IMAI, M. **Gemba Kaizen: uma abordagem de bom senso à estratégia de melhoria contínua**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MALAGÓN-LONDOÑO, L. e. **Gestão Hospitalar: para uma administração eficaz.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2019.

OHNO, T. O **Sistema Toyota de Produção – Além da Produção em Larga Escala.** Porto Alegre: Bookman, 1997.

RIBEIRO, O. e. **Gestão organizacional com ênfase em organizações hospitalares**. São Paulo: Saraiva Uni. 2017.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O curso é destinado a pessoas portadores de diploma de Curso Superior de Graduação em nível de Bacharelado nas mais diversas áreas da Saúde. O profissional estará apto a atuar no setor de oncologia em instituições públicas ou privadas, contribuindo de forma efetiva e assertiva, capacitado com conhecimentos técnicos, em todas as etapas do atendimento à pessoas portadoras de neoplasias.